

- Os volumes de prêmios de seguros globais retornarão aos níveis anteriores à crise da COVID-19 em 2021
- A demanda por seguros diminuirá significativamente em 2020 devido à pandemia; os prêmios de vida globais irão contrair em 6% e os de não vida em 0,1%
- No setor de vida, os produtos de poupança serão os mais afetados; no de não vida, as linhas de viagens e comércio serão as mais afetadas
- Liderados pela China, os mercados emergentes sustentarão a força do mercado global com prêmios totais crescendo até 1% este ano e 7% em 2021
- O aumento de tarifas nas linhas comerciais reforçará a rentabilidade no setor de não vida; o aumento da conscientização quanto ao risco da COVID-19 ajudará o crescimento de prêmios em diversas linhas de negócios a longo prazo

É previsto que a indústria de seguros supere a recessão econômica provocada pela COVID-19 deste ano, afirma o mais recente sigma do Swiss Re Institute. A recessão econômica mais pronunciada desde 1930 levará a uma queda súbita na demanda de seguros em 2020, em particular para produtos vida, onde antecipa-se uma contração de prêmios globais de 6%, do que nas coberturas não-vida (-0.1%). Contudo, os volumes dos prêmios totais retornarão aos níveis pré-crise já em 2021, juntamente com uma recuperação mais prolongada da economia global. Haverá divergência no setor, com volumes de prêmios de não vida acima dos níveis pré-crise e de vida abaixo. Lideradas pela China, as economias emergentes sustentarão o retorno do mercado de seguros.

[Leia mais](#)

Fonte: Swiss Re, em 09.07.2020